



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

BENEFÍCIOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA PARA A ECONOMIA BRASILEIRA

Mário Sérgio Carraro Telles
Gerente Executivo de Economia

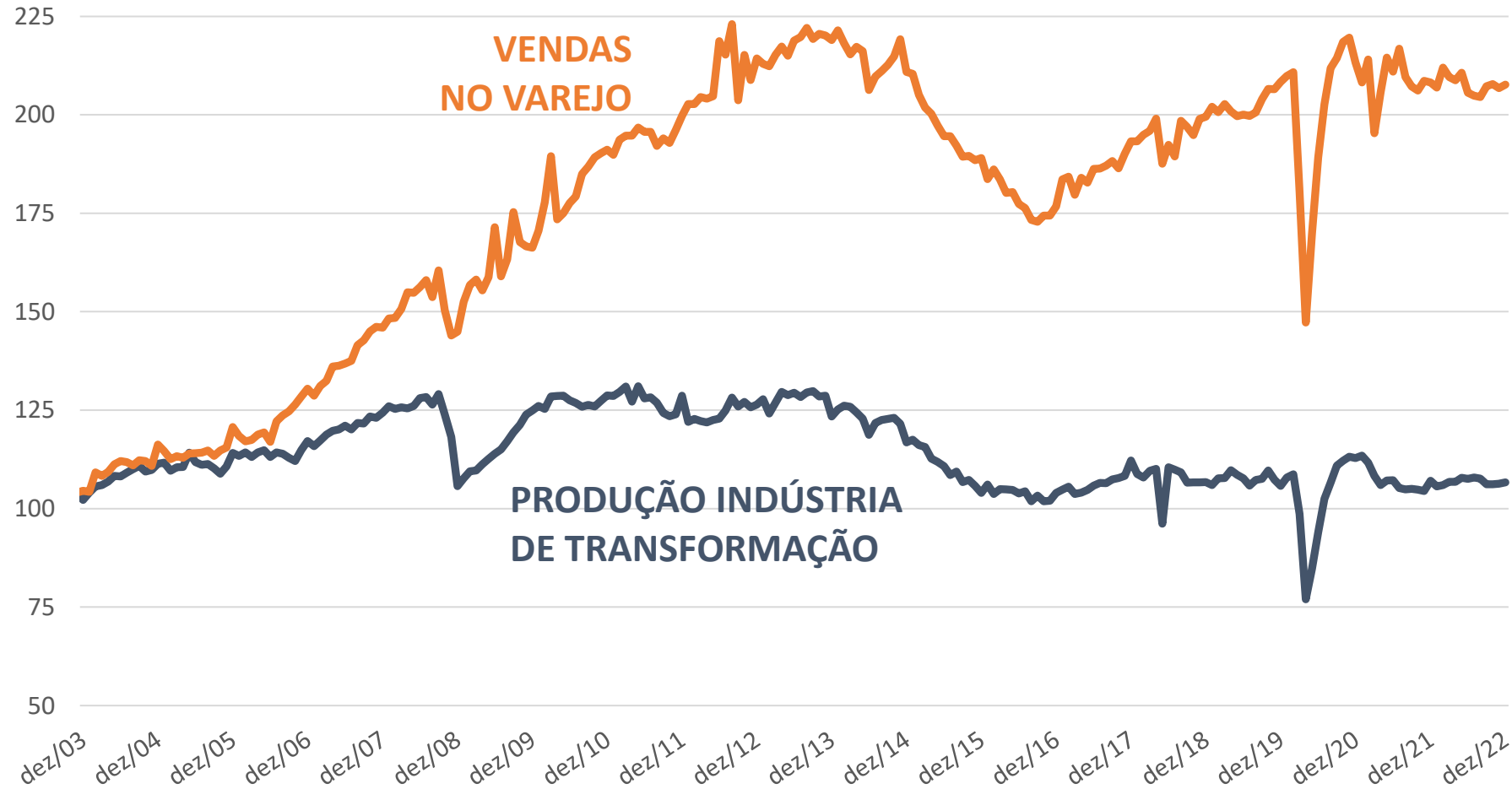
27 de junho | 2023

A SITUAÇÃO DA INDÚSTRIA NO CONTEXTO ECONÔMICO DO BRASIL

Parte significativa da demanda do Brasil por manufaturados tem sido abastecida por produtos importados

PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO X VENDAS NO VAREJO AMPLIADO (EM VOLUME)

Índice (média de 2003 = 100); com ajuste sazonal

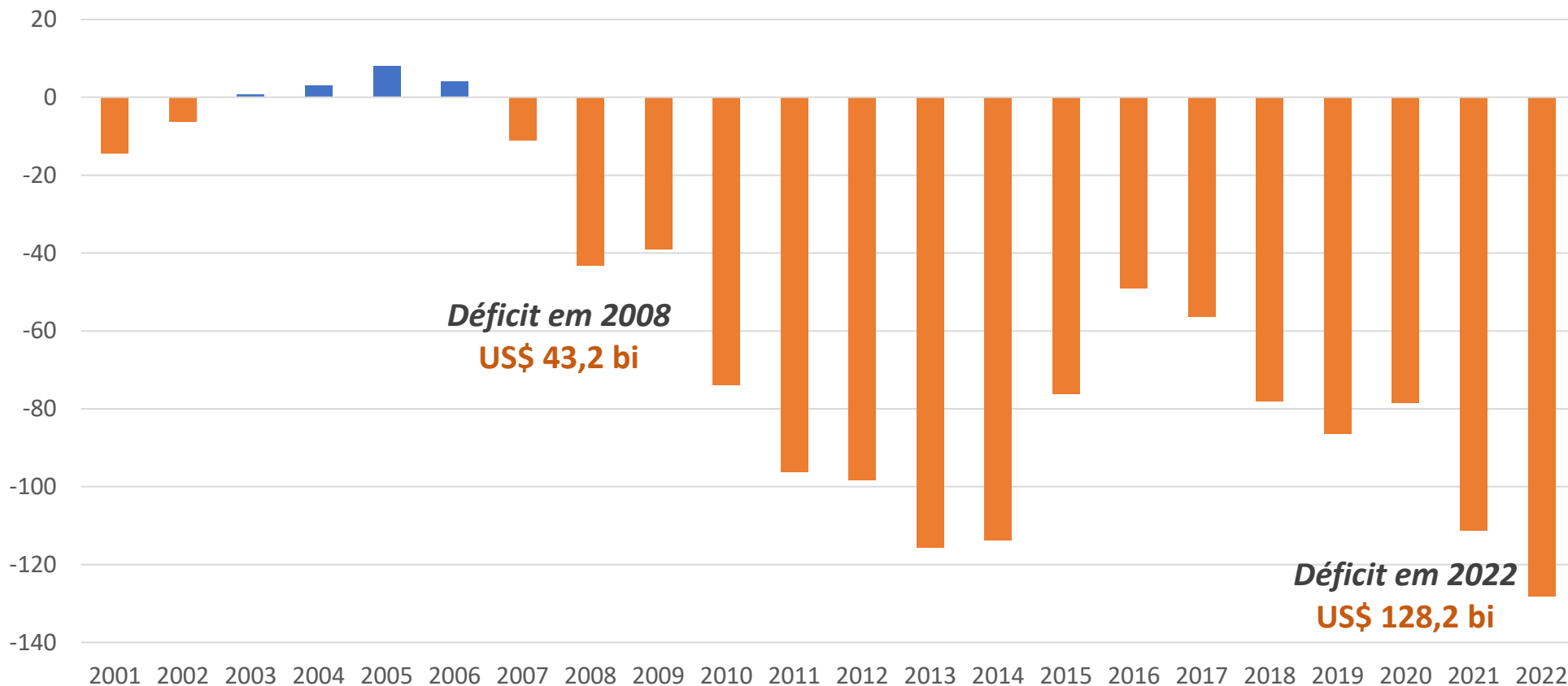


- De jul/2006 até dez/2022, as vendas no varejo cresceram 77,6%, enquanto a produção da indústria de transformação caiu 5,7%

Crescimento do déficit comercial de produtos manufaturados coincide com o fim do período de elevado crescimento do Brasil entre 2004 e 2008

SALDO DA BALANÇA COMERCIAL - PRODUTOS MANUFATURADOS

Valor (FOB) em US\$ bilhões

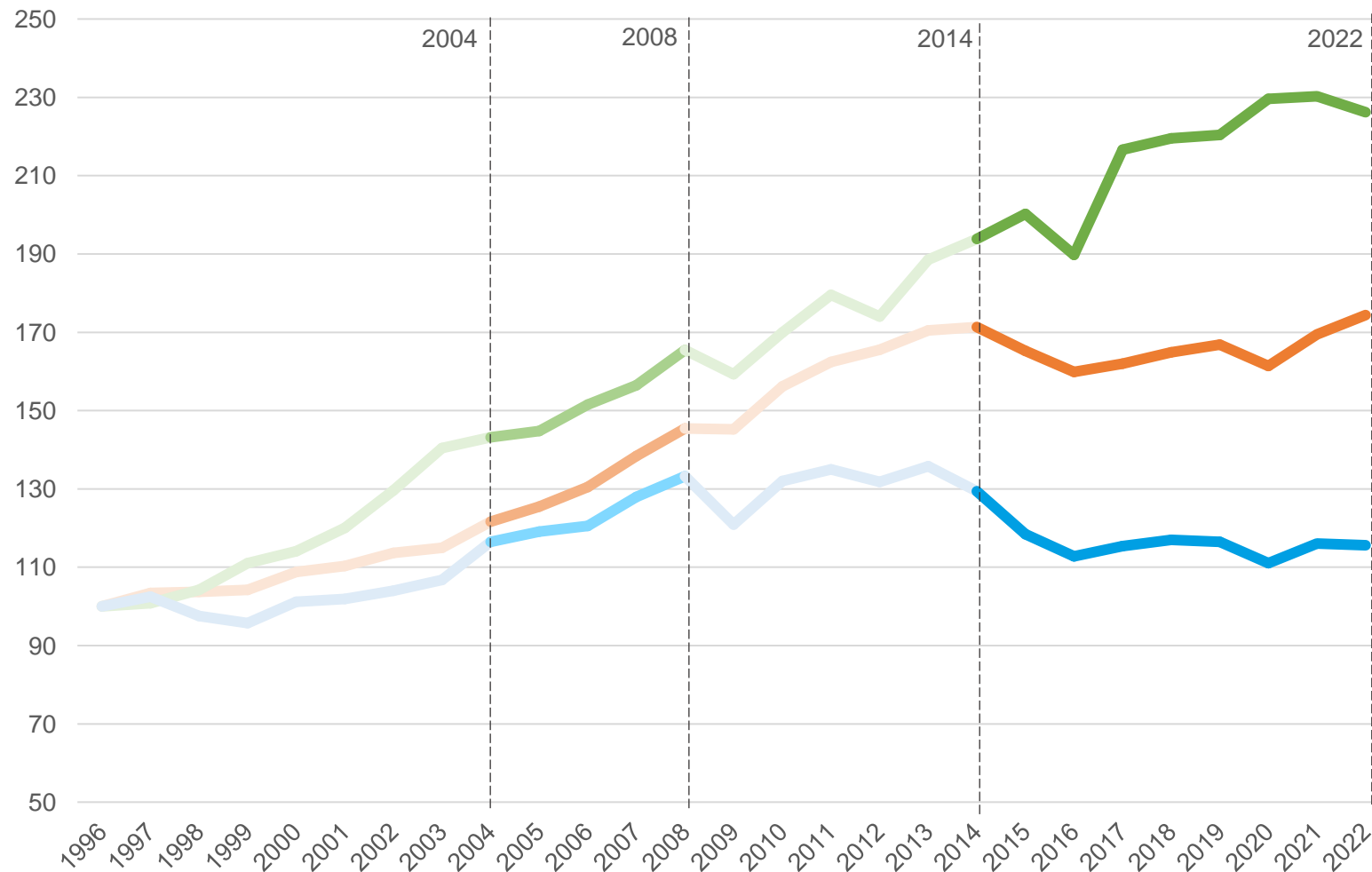


Fonte: CNI, com base em dados do Comexstat

Quando nem todos os setores econômicos vão bem, um setor apenas não consegue garantir o crescimento da economia

PIB A PREÇOS CONSTANTES DE 1995

(Índice: 1996 = 100)



Taxa de Crescimento médio anual: 2014-2022

AGROPECUÁRIA
2,0%

PIB
0,3%

INDÚSTRIA DE
TRANSFORMAÇÃO
-1,8%

**COMO A REFORMA TRIBUTÁRIA GARANTE MAIS
CRESCIMENTO PARA A ECONOMIA BRASILEIRA?**

Principais benefícios econômicos da Reforma Tributária

EMPRESAS

Aumento da **competitividade:**

- Reduz a cumulatividade
- Desonera as exportações
- Simplifica a vida das empresas e reduz seus custos administrativos
- Dá maior segurança jurídica e reduz a litigiosidade
- Desonera os investimentos
- Torna a alocação dos recursos produtivos mais eficiente



CIDADÃOS (SOCIAL/REGIONAL)

- Reduz a tributação sobre as famílias mais pobres e, com isso, a desigualdade social
- Aumenta a transparência, de forma que os consumidores possam saber o quanto pagam de tributos em cada compra
- Melhora a distribuição da renda entre as regiões



**MAIOR
CRESCIMENTO
DA ECONOMIA**

**MAIS
EMPREGOS**

**MAIS
RENDA**

**MAIS
JUSTIÇA SOCIAL**

Reforma Tributária reduz a cumulatividade no sistema tributário

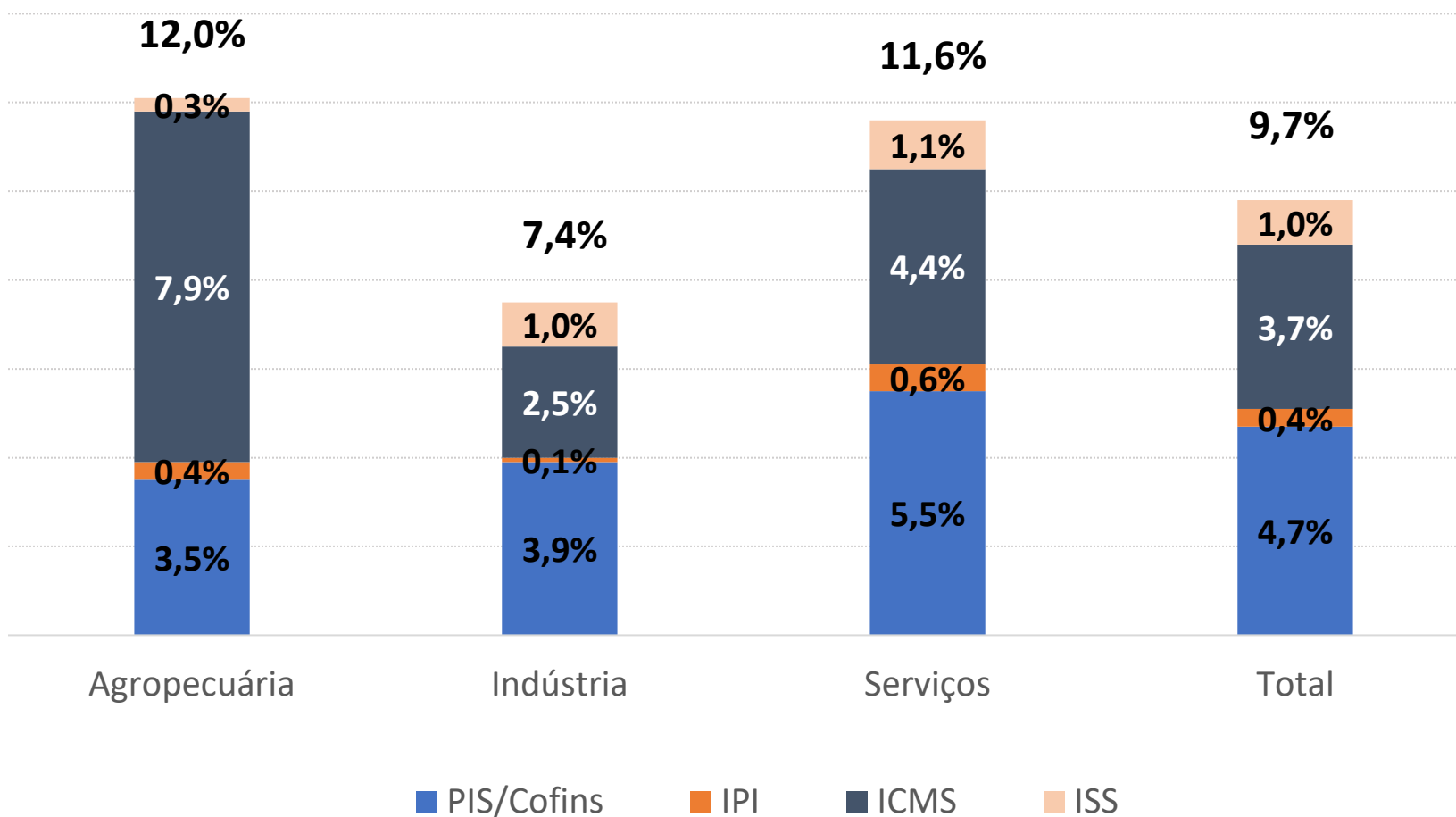
- **Cumulatividade** é um dos principais problemas do atual sistema tributário brasileiro
- Estudo da CNI mostra que, em média, os **resíduos tributários** do atual sistema de tributação sobre o consumo **representam 7,4% do preço líquido de tributos de um produto industrial feito no Brasil**
- **O resíduo retira a competitividade dos produtos brasileiros**, seja na hora de exportar, seja na competição com os importados

Reforma Tributária resolverá esse problema

Todos os setores tem resíduo tributário elevado no modelo atual

RESÍDUO TRIBUTÁRIO POR MACROSSETOR

Em proporção da receita líquida (%)



Fonte: LCA Consultores (contratação da CNI)

Oneração das exportações é um dos principais defeitos do atual modelo

BRASIL



EXPORTAÇÃO



Preço Brasil = Preço do produto +

Resíduo tributário

7,4% do preço líquido de tributos



PAÍSES IMPORTADORES



PAÍSES CONCORRENTES

Preço Concorrentes = Preço do produto



EXPORTAÇÃO

Reforma Tributária vai desonerar completamente as exportações

BRASIL



EXPORTAÇÃO



Preço Brasil = Preço do produto +

~~Resíduo tributário~~
7,4% do preço líquido de tributos



PAÍSES IMPORTADORES



Reforma Tributária elimina o resíduo tributária nas exportações

PAÍSES CONCORRENTES



Preço Concorrentes = Preço do produto



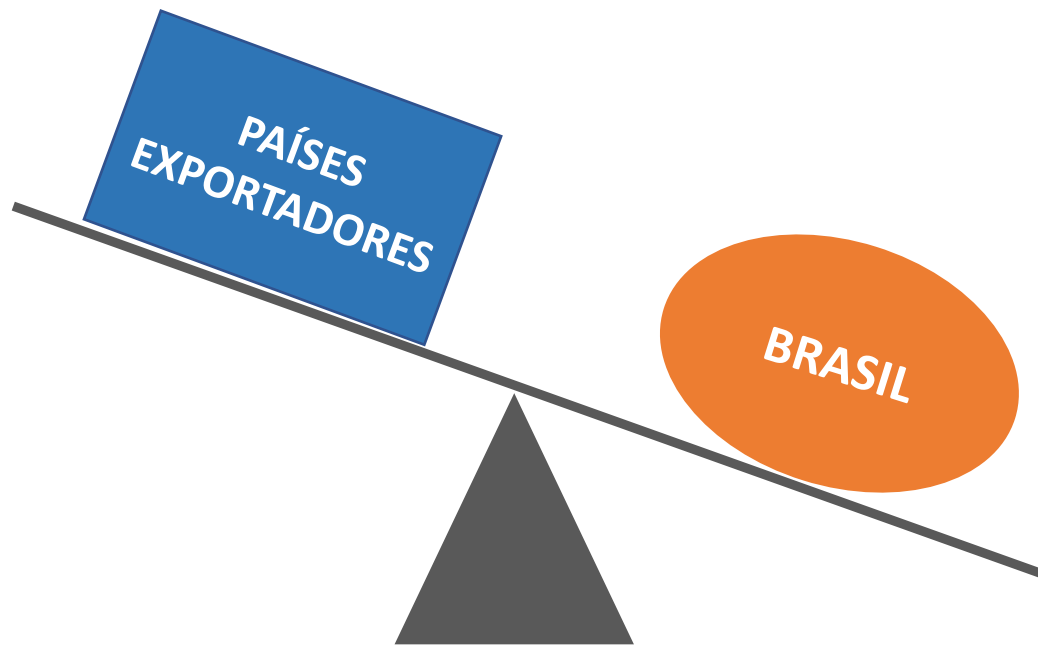
EXPORTAÇÃO



Reforma Tributária dá condições de igualdade ao produto brasileiro

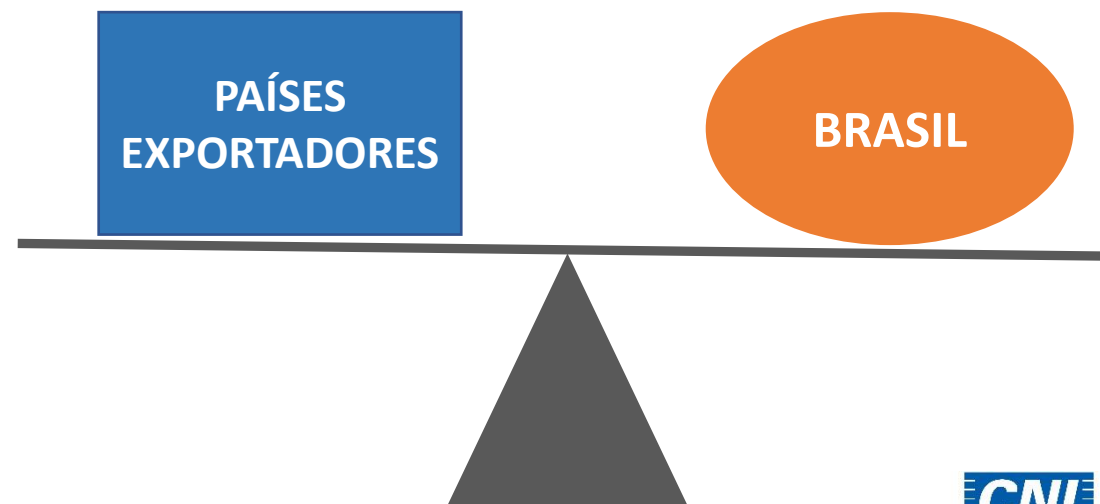
HOJE

FALTA DE COMPETITIVIDADE DAS EXPORTAÇÕES E NA CONCORRÊNCIA COM OS IMPORTADOS



REFORMA TRIBUTÁRIA

AUMENTA A COMPETITIVIDADE DAS EXPORTAÇÕES E TRAZ EQUILÍBRIO NA CONCORRÊNCIA COM OS IMPORTADOS



Créditos acumulados retiram competitividade

MESMO QUANDO HÁ O DIREITO AO CRÉDITO, AS EMPRESAS SE DEPARAM COM OUTRO **PROBLEMA**: A ENORME **MOROSIDADE** DO FISCO PARA FAZER O **RESSARCIMENTO**, O QUE GERA **VOLUMOSOS SALDOS CREDORES**

R\$ 88,7

bilhões



Em 2013, considerando apenas as indústrias de transformação exportadoras

Fonte: José Roberto Afonso

R\$ 196,7

bilhões



Em 2013, com base nos balanços das empresas tributadas pelo lucro real

Fonte: CNI, com dados da RFB

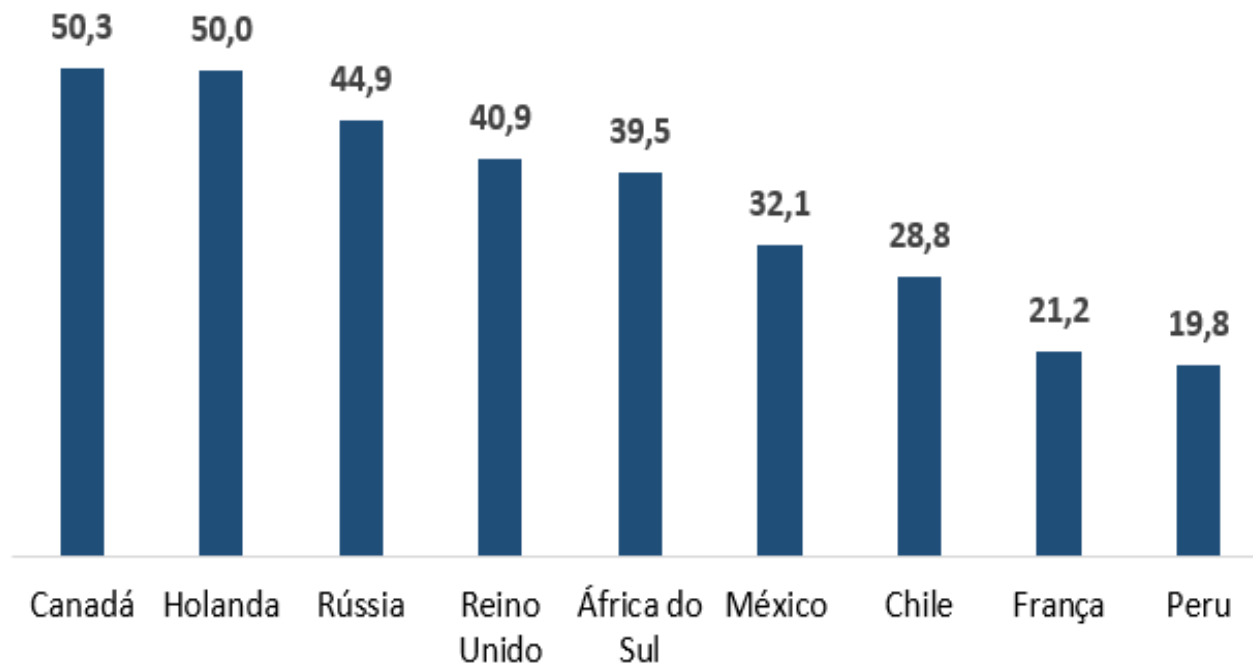


Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Reforma Tributária vai garantir o ressarcimento de créditos

VALOR DE RESSARCIMENTO DO IVA, VIA CRÉDITO POR PAÍIS

(em proporção da arrecadação total do IVA, %)



Fonte: FMI

- ✓ **Ressarcimento de créditos é prática intrínseca da operação de Impostos sobre Valor Adicionado (IVA)** em todos os países que o utilizam
- ✓ Na metade dos 36 países avaliados em estudo do FMI, os **contribuintes são ressarcidos em valor equivalente a pelo menos 30% do que foi arrecadado com o IVA**
- ✓ **Em alguns países, o percentual de ressarcimento chega a 50% da arrecadação com o IVA**

Reforma Tributária simplifica o sistema tributário e a vida das empresas

HOJE



CRÉDITO RESTRITO
(FÍSICO)

Impossibilidade de **creditamento** de várias despesas

- Marketing ❌
- Contabilidade ❌
- Material de escritório ❌
- Segurança ❌
- Alimentação dos funcionários ❌

44 mil
horas/ano*
grande empresa

1,5 mil
horas/ano**
pequena empresa

REFORMA TRIBUTÁRIA



CRÉDITO AMPLO

Possibilidade de **creditamento** de todas as despesas

- Marketing ✔️
- Contabilidade ✔️
- Material de escritório ✔️
- Segurança ✔️
- Alimentação dos funcionários ✔️

Redução
expressiva do
número de horas
para calcular e
pagar os tributos

Fonte: *Deloitte **Banco Mundial

HOJE

**APLICAÇÃO INDISCRIMINADA DA
SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA**

**DIVERSOS
REGIMES ESPECIAIS**

**MÚLTIPLAS LEGISLAÇÕES
TRIBUTÁRIAS
(5.568 MUNICÍPIOS E 27 UFs)**

REFORMA TRIBUTÁRIA

**APLICAÇÃO LIMITADA DA
SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA**

**POUCOS
REGIMES ESPECIAIS**

**UNIFORMIZAÇÃO NACIONAL DAS
LEGISLAÇÕES TRIBUTÁRIAS
(MESMA REGRA P/ TODO O BRASIL)**

Reforma Tributária reduz significativamente o contencioso tributário

HOJE

- Excesso de tributos
- Regras complexas, imprecisas e controversas; com destaque para o crédito restrito (físico)
- Multiplicidade de alíquotas (dificuldade no enquadramento)
- Distinção entre bens e serviços (diferenciação gera litígios)

R\$ 5,4 trilhões em contencioso

(75% do PIB)

- 55% do PIB: Judicial
- 20% do PIB: Administrativo
 - ✓ Adm. Federal: 16% do PIB
 - ✓ AL: 0,19%; OCDE: 0,28%

Fonte: Insper

REFORMA TRIBUTÁRIA

- Redução do número de tributos
- Regras simples, transparentes e homogêneas em todo o Brasil; com destaque para o crédito amplo
- Alíquotas uniformes (facilidade no enquadramento)
- Sem distinção entre bens e serviços

Forte redução do contencioso

Empresas e Estado pouparão recursos e economia ganhará com mais eficiência

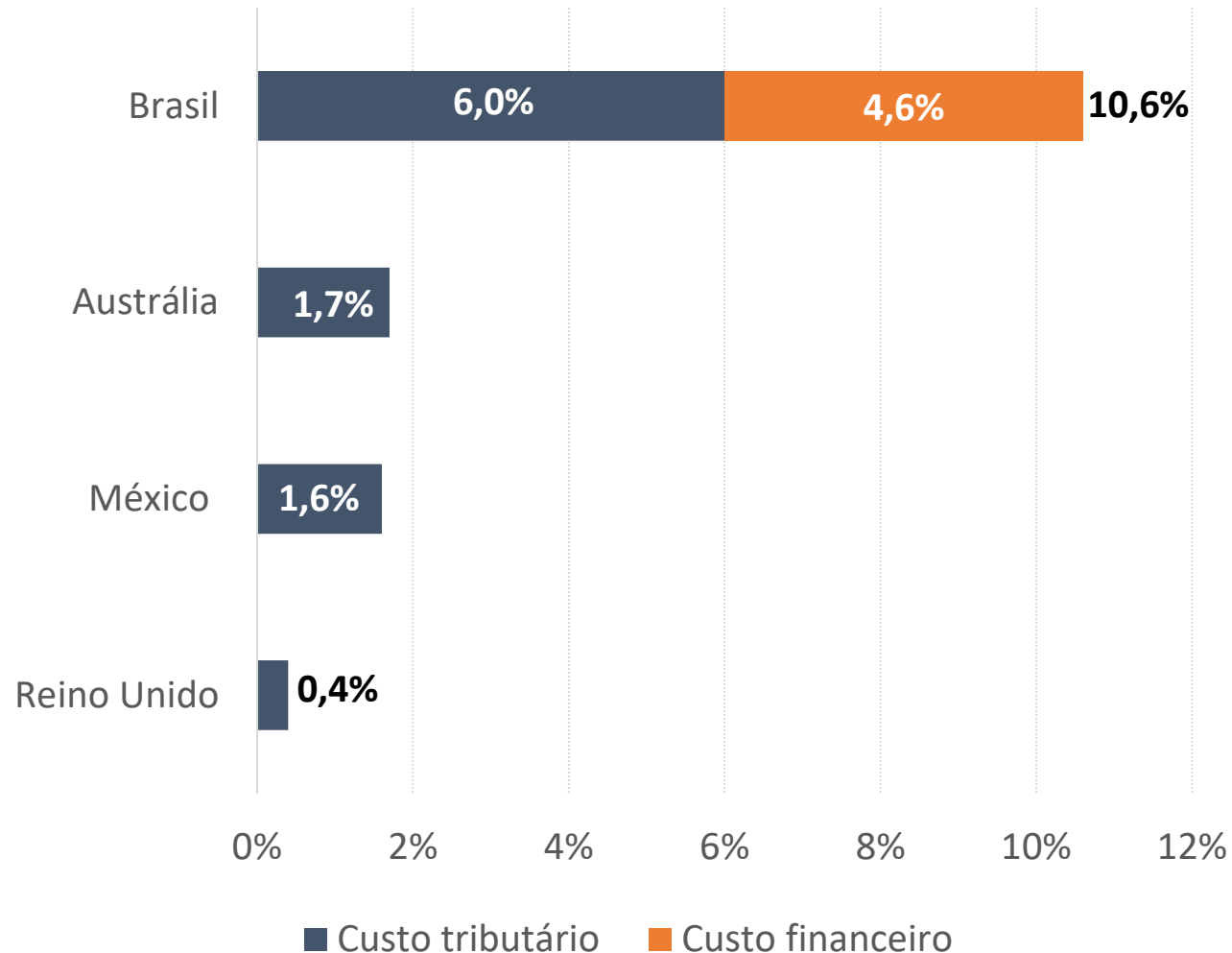


Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Investir no Brasil é mais caro por conta do sistema tributário

CUSTO TRIBUTÁRIO E FINANCEIRO POR PAÍS

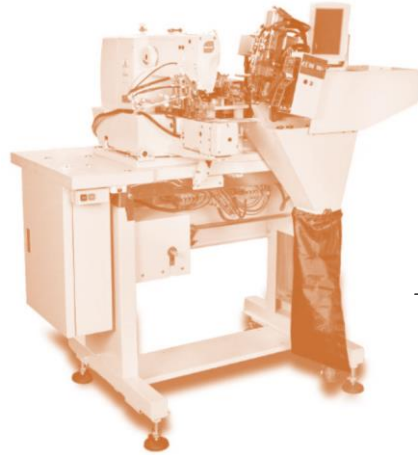
Simulação de uma nova planta siderúrgica



- Incidência de **tributos não recuperáveis** sobre os investimentos (**ISS, IPI, AFRMM e II**)
- Nos **tributos recuperáveis**, há muita **demora** para a **apropriação** e o ressarcimento/uso dos **créditos** (PIS/Cofins e ICMS)

Reforma Tributária desonera os investimentos

HOJE

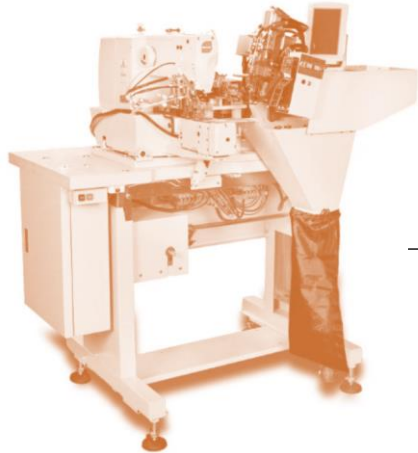


- **ISS** sobre serviços ligados à realização do investimento
- **Crédito** de PIS/Cofins e ICMS somente **depois que a fábrica começa a produzir**
- No caso do ICMS: ressarcimento em **48 parcelas mensais**



DISTORÇÕES DO SISTEMA TRIBUTÁRIO ENCARECEM O INVESTIMENTO

REFORMA TRIBUTÁRIA



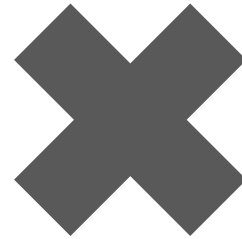
- **Fim do ISS**
- **Crédito imediato** de IBS e CBS, sem precisar aguardar o início da produção, tampouco ter que receber em parcelas



TRIBUTAÇÃO DEIXA DE ATRAPALHAR O INVESTIMENTO

Defeitos do sistema tributário geram ineficiências na Construção

MODELO DE CONSTRUÇÃO NO BRASIL



MODELO DE CONSTRUÇÃO EM OUTROS PAÍSES



Restrições ao creditamento do atual sistema impedem que as empresas da construção se organizem de forma mais eficiente, como se observa em outros países, cujas obras se baseiam em elementos “prontos”, que permitem uma execução mais rápida

Verticalização “forçada” por conta de falhas do sistema de crédito

ORGANIZAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA COM TRANSPORTE TERCEIRIZADO – PODE SER MAIS EFICIENTE



ORGANIZAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA COM TRANSPORTE PRÓPRIO – MODELO FORÇADO PELA TRIBUTAÇÃO



**COM O CRESCIMENTO ECONÔMICO GERADO
PELA REFORMA TRIBUTÁRIA TODOS GANHAM**

Reforma Tributária acelera o crescimento econômico do Brasil

REFORMA TRIBUTÁRIA

15 anos



+12%



• **PIB**



INDÚSTRIA

+16,6%



AGROPECUÁRIA

+10,6%



SERVIÇOS

+10,1%

Hoje, isso representaria
R\$ 1,2 trilhão a mais com
base no PIB de 2022

+ R\$ 5.774/ano
para cada brasileiro

Reforma Tributária gera mais empregos, mais renda, mais investimentos e mais exportações



Emprego

+7,5%



Consumo das famílias

+12,6%



Investimento

+20,3%



Exportações

+11,7%



CNI

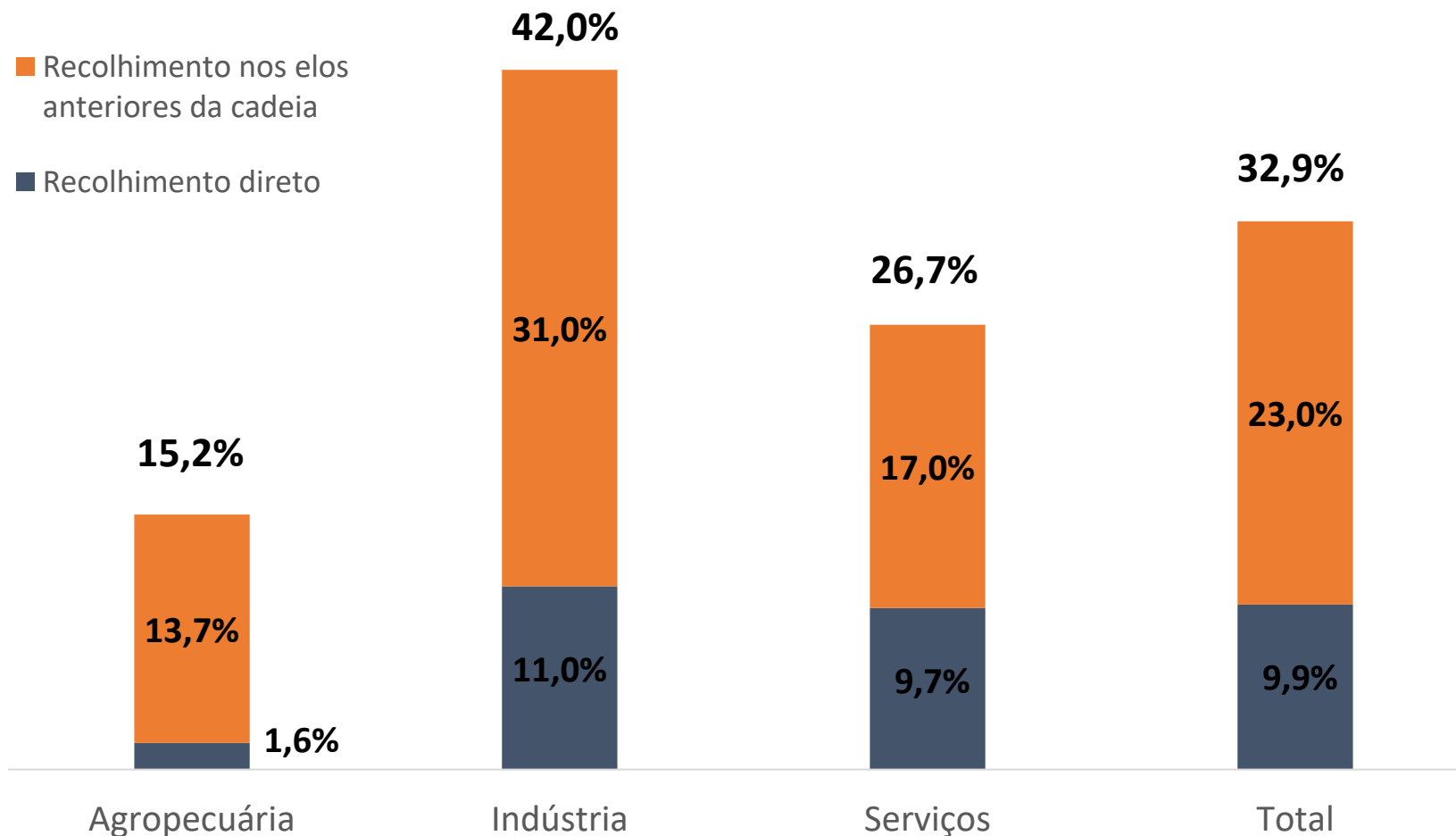
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

CONSIDERAÇÕES SOBRE A TRIBUTAÇÃO SETORIAL NA REFORMA TRIBUTÁRIA

Diferenças setoriais na tributação total no atual modelo

Tributação total por macrossetor

Em proporção da receita líquida (%)



Como funciona o tratamento setorial no resto do mundo: Agropecuária

Tratamento do IVA na agropecuária

Tratamento do IVA	Alimentos		Insumos/Implementos	
	Número de países	Participação (%)	Número de países	Participação (%)
Alíquota padrão	26	19%	58	46%
Alíquota reduzida	45	33%	24	19%
Alíquota de 0%	23	17%	17	13%
Isenção	43	31%	28	22%
Total	137	100%	127	100%

Fonte: Calculado pela CNI, com base em informações de PwC, EY, KPMG, Avalara, Comissão Europeia, Crowe entre outras instituições.

Como funciona o tratamento setorial no resto do mundo: Saúde

Tratamento do IVA na Saúde

Tratamento do IVA	Serviços de saúde		Medicamentos e equipamentos médicos/hospitalares	
	Número de países	Participação (%)	Número de países	Participação (%)
Alíquota padrão	27	20%	33	25%
Alíquota reduzida	6	4%	41	31%
Alíquota de 0%	5	4%	24	18%
Isenção	97	72%	35	26%
Total	135	100%	133	100%

Fonte: Calculado pela CNI, com base em informações de PwC, EY, KPMG, Avalara, Comissão Europeia, Crowe entre outras instituições.

Como funciona o tratamento setorial no resto do mundo: Educação

Tratamento do IVA na Educação

Tratamento do IVA	Serviços de educação	
	Número de países	Participação (%)
Alíquota padrão	23	17%
Alíquota reduzida	4	3%
Alíquota de 0%	3	2%
Isenção	103	78%
Total	133	100%

Fonte: Calculado pela CNI, com base em informações de PwC, EY, KPMG, Avalara, Comissão Europeia, Crowe entre outras instituições.

Setor de Serviços: maior parte terá impacto neutro ou será beneficiada pela Reforma Tributária

ATIVIDADE	% PIB (2019)	% PIB (2019)	Impacto
	Total	Serviços	
1. Administração pública	17,4%	23,7%	Neutro
2. Meio de cadeia (venda a outras empresas*)	13,2%	18,0%	Positivo
3. Telecomunicações	1,1%	1,5%	Positivo
4. Intermediação financeira	7,2%	9,9%	Neutro
5. Atividades imobiliárias – imóveis próprios	6,3%	8,6%	Neutro
6. Serviços domésticos (sem incidência IBS)	1,2%	1,6%	Neutro
7. Fim de cadeia (venda a consumidor final)	26,9%	36,7%	Misto
7.1 Fim de cadeia (venda a consumidor final) – comércio	12,9%	17,7%	Neutro/positivo
7.2 Fim de cadeia (venda a consumidor final) – TV e rádio	0,3%	0,4%	Neutro
7.3 Fim de cadeia (venda a consumidor final**) – demais	13,7%	18,6%	Misto
7.3.1 Saúde e educação privados	4,6%	6,2%	Neutro
7.3.2 Fim de cadeia - restante	9,1%	12,4%	Negativo
Total	73,3%	100,0%	

89,4% das empresas são optantes do Simples ou MEI

Fonte: RFB, 2018

BENEFÍCIOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA PARA A ECONOMIA BRASILEIRA

Mário Sérgio Carraro Telles
Gerente Executivo de Economia

27 de junho | 2023